

# Tegma Gestão Logística SA

## Divulgação de resultados

### Primeiro trimestre de 2019

São Bernardo do Campo, 3 de maio de 2019

*Nota: A Companhia deixou de considerar a Tegma Logística Integrada S.A. a partir de fevereiro de 2018 como um investimento direto, devido à criação da joint venture "GDL" que tem por objetivo a prestação de serviços de armazenagem geral e alfandegada em Cariacica-ES. A partir dessa data, a GDL passou a deter o controle direto da Tegma Logística Integrada S.A., portanto, a variação patrimonial da GDL passou a ser contabilizada em equivalência patrimonial da Companhia. O resultado de janeiro de 2018 da operação de Cariacica é mostrado no arquivo de [série históricas em .xls](#) na aba Anexos e as tabelas do Earnings release pro-forma são mostradas no arquivo de [tabelas do Earnings Release em .xls](#).*

### Destaques

- ◆ O crescimento de 13,2% da **receita líquida** no 1T19 na comparação anual refletiu a melhora da distância média, da relativa estabilidade da quantidade de veículos transportados e do aumento expressivo de outros serviços na divisão de logística de veículos, principalmente gestão de pátios.
- ◆ A quantidade de **veículos transportados** no 1T19 foi de 179,3 mil, 1,2% superior vs o ano anterior, refletindo em 26,0% de *market share* ou um ganho de 1,3 p.p vs o 1T18.
- ◆ O **EBITDA** do 1T19 foi de R\$ 56,0 milhões. Para efeitos comparativos, se desconsiderarmos os impactos do IFRS16, foi de R\$ 46,3 milhões, 57,3% superior ao EBITDA do mesmo período do ano anterior, influenciado pelos melhores resultados operacionais de ambas divisões.
- ◆ O **lucro líquido** em 1T19 foi de R\$ 26,6 milhões, 90,2% superior ao do 1T18, em razão principalmente de melhoria operacional.
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no 1T19 foi de R\$ 46,3 milhões, impactado positivamente por melhores resultados operacionais e pelo IFRS 16, mas negativamente por um maior CAPEX e um maior ciclo de caixa. Para efeitos comparativos, se desconsiderarmos os impactos do IFRS16, foi de R\$ 36,8 milhões.
- ◆ A **dívida líquida** em março de 2019 foi de R\$ 34,7 milhões, correspondendo a 0,2x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses;
- ◆ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 1T19 foi de 36,0%.

Destaques financeiros e operacionais	1T19	Var % vs		1T18	4T18
		1T18	4T18		
Receita líquida (R\$ mi)	296,7	13,2%	-19,2%	262,1	367,2
Lucro operacional (R\$ mi)	40,6	80,2%	-16,4%	22,5	48,6
EBITDA (R\$ mi)	56,0	90,2%	1,5%	29,5	55,2
EBITDA ajustado (R\$ mi)	56,0	90,2%	-17,7%	29,5	68,1
EBITDA 1T19 ex-IFRS16 (R\$ mi)	46,3	57,3%	-31,9%	29,5	68,1
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>15,6%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>11,2%</i>	<i>18,5%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	26,6	90,2%	-23,9%	14,0	35,0
<i>Margem Líquida %</i>	<i>9,0%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>9,5%</i>
Lucro por ação (R\$)	0,4	90,2%	-23,9%	0,2	0,5
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	46,3	4,7%	2.960,5%	44,2	1,5
CAPEX (R\$ mi)	6,6	169,7%	-50,0%	2,5	13,3
Veículos transportados (em mil)	179,3	1,2%	-11,9%	177,2	203,6
<i>Market share %</i>	<i>26,0%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>24,6%</i>	<i>25,8%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.052,5	8,6%	-0,2%	969,2	1.054,5

## Sumário

Impactos do IFRS 16 nos resultados, fluxo de caixa e balanço da Tegma.....	3
Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV).....	4
Resultados – Divisão de logística automotiva.....	5
Resultados – Divisão de logística integrada.....	7
Resultados - Consolidado.....	9
Resultados – Consolidado .... <i>continuação</i> .....	11
Fluxo de caixa.....	12
Endividamento e caixa.....	13
Retorno sobre o capital investido.....	14
Anexo I – DRE sem GDL em jan/18 e ex-IFRS.....	15
Mercado de capitais TGMA3.....	16
Composição acionária.....	17

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

## Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS|

2ª feira, 6 de maio de 2019

16:00 (Brasília)

3 pm (US-ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Phone: +1 646 828-8246

+1 646 291-8936

Webcast: [clique aqui](#)

Webcast Inglês [clique aqui](#)

## Impactos do IFRS 16 nos resultados, fluxo de caixa e balanço da Tegma

A partir de janeiro/19 entrou em vigor uma norma contábil referente à contabilização de aluguéis e arrendamentos (IFRS 16 / CPC 06 (R2)). A nova norma contábil prevê que o valor total de aluguel a ser pago deve ser registrado como um passivo financeiro e simultaneamente um valor como um ativo chamado "Direito de Uso". Para os contratos com prazo superior a 12 meses não haverá mais a contabilização de despesa de aluguel no resultado, mas sim uma despesa de amortização (do ativo direito de uso) e os juros sobre o passivo financeiro.

Essa metodologia é aplicável em contratos na Tegma, como:

- Locação de imóveis;
- Locação de máquinas e equipamentos;
- Locação de veículos;

Essa nova metodologia trará impactos sobre o balanço, sobre o resultado e sobre o fluxo de caixa, conforme demonstrado a seguir:

### No resultado:

1) Não houve mais despesas de aluguel para contratos superiores a 12 meses, o que melhorou o nosso EBITDA do 1T19 em R\$ 9,7 milhões<sup>1</sup> e aumentou as linhas de amortização/depreciação e a despesa financeira em R\$ 8,9 milhões e R\$ 1,3 milhão respectivamente;

2) No 1T19 houve uma piora do resultado líquido de R\$ 0,5 milhão, em razão do valor do aluguel na contabilização pelo método antigo de R\$ 9,7 milhões (IAS 17) ser inferior ao valor da depreciação somado ao da despesa financeira pelo método novo (R\$ 10,2 milhões). No longo prazo, essa diferença temporal será zero. Na série histórica abas de DRE é possível achar o resultado ex-IFRS 16.

### No balanço:

3) O ativo direito de uso em março de 2019 consistiu na soma de todos os valores futuros de contratos com vencimento superiores a 12 meses (imóveis e equipamentos), que, trazida a valor presente por taxa de juros média do endividamento da Tegma, líquido de amortização no período, resultou no montante de R\$ 65,8 milhões;

4) O arrendamento mercantil de março de 2019 foi de R\$ 69,8 milhões, dividido entre circulante (R\$ 27,2 milhões) e não circulante (R\$ 42,6 milhões) em função do prazo de vencimento das parcelas;

5) No ativo, a amortização é linear pelo prazo de vigência dos contratos. O saldo do passivo é atualizado de acordo com a tabela *price*, sendo os juros reconhecido pela taxa efetiva de juros.

Ajustes 1T19 - IFRS 16	Autom	Integr	Conso
Efeitos no balanço			IFRS 16
<b>Direito de uso</b>			<b>65,8</b>
<b>Arrendamento mercantil</b>			<b>69,8</b>
Efeitos no Resultado	IAS 17 vs IFRS 16	IAS 17 vs IFRS 16	IAS 17 vs IFRS 16
Custos e despesas com aluguel (IAS 17)	(5,0)	(4,7)	(9,7)
<b>EBITDA</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(9,7)</b>
Amortização do direito de uso (custo) IFRS 16	4,3	4,4	8,7
Amortização do direito de uso (despesa) IFRS 16	0,2	-	0,2
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(0,8)</b>
Juros s/ arrendamento (IFRS 16)	0,8	0,5	1,3
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,5</b>
Efeitos no Fluxo de Caixa			IFRS 16
<b>Fluxo de caixa operacional</b>			<b>9,5</b>
<b>Fluxo de caixa de investimento</b>			<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa de financiamento</b>			<b>(5,5)</b>

### No fluxo de caixa:

6) Em razão de não mais haver despesa de aluguel e a mesma ter sido substituída por amortização de direito de uso e juros sobre arrendamento, a geração de caixa operacional do 1T19 está R\$ 9,5 milhões superior por conta da nova norma contábil. Por sua vez, o fluxo de caixa de financiamento foi onerado em R\$ 5,5 milhões, que somados aos R\$ 0,8 milhão de juros sobre arrendamento pago, correspondem ao valor pago de aluguel de dois meses do trimestre (a amortização do mês de março será realizada em abril).

7) O valor em aberto de dezembro que foi pago em janeiro (ainda no regime IAS 17) impactou a linha Outras obrigações e tributos a recolher no montante de R\$ 3,2 milhões.

<sup>1</sup> Valor mencionado na nota explicativa nº 20

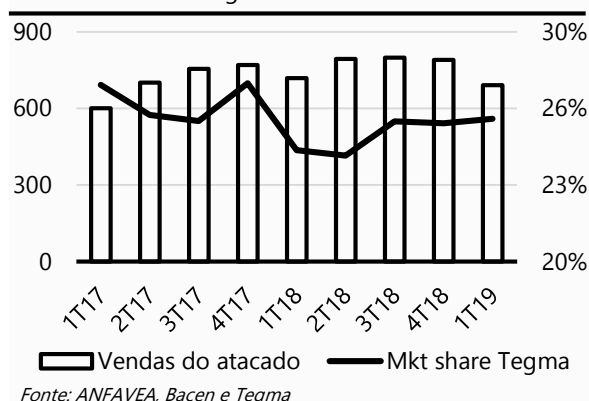
## Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)

As **vendas domésticas** cresceram 10,1% no 1T19 vs o 1T18. As **exportações**, por sua vez, refletiram mais uma vez no 1T19 a crise pela qual passa a Argentina, reportando uma queda de 41,3% na comparação com 1T18. Apesar da queda das exportações, mas, tendo em conta o aumento dos estoques nas montadoras, a **produção** no 1T19 foi estável vs o 1T18.

A quantidade de **veículos transportados** pela Tegma apresentou um crescimento de 1,2% no 1T19 na comparação anual que, se comparado com a queda de 4,0% das **vendas do atacado** no mesmo período, se reflete em um ganho de 1,3 p.p. *de market share*, que é reflexo do ganho de participação de mercado de um importante cliente.

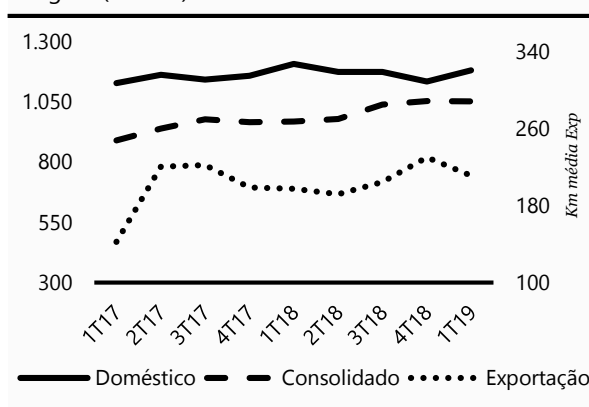
A **distância média das viagens domésticas** foi 2,1% inferior no 1T19 vs o 1T18, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país (sudeste e ex-sudeste) e o mix de entregas da Tegma. A **distância média das exportações** foi 6,9% superior na comparação anual. A **distância média consolidada** cresceu 8,6% no 1T19 na comparação anual principalmente em função da queda da participação relativa das exportações no total transportado.

**Gráfico 1** - Vendas nacionais do atacado (em mil) e *market share* da Tegma



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Teama

**Gráfico 2** - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	Var % vs				
	1T19	1T18	4T18	1T18	4T18
<b>Venda de veículos e comerciais leves</b>	<b>681,4</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-13,8%</b>	<b>698,6</b>	<b>790,5</b>
Doméstico	581,5	10,1%	-16,0%	528,2	692,4
Exportação	100,0	-41,3%	1,9%	170,4	98,1
<b>A - Vendas estimadas do atacado</b>	<b>690,5</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>719,0</b>	<b>789,9</b>
(+) Produção de veículos e comerciais leves	664,9	-0,5%	2,0%	668,4	651,9
(+) Importação de veículos e comerciais leves	68,1	-1,1%	-24,4%	68,8	90,1
(-) Variação dos estoques das montadoras	42,5	N/A	N/A	18,3	(47,9)
<b>B - Veículos transportados</b>	<b>179,3</b>	<b>1,2%</b>	<b>-11,9%</b>	<b>177,2</b>	<b>203,6</b>
Doméstico	155,3	14,8%	-16,2%	135,3	185,3
Exportação	24,0	-42,7%	31,2%	41,9	18,3
<i>Market share (B / A) %</i>	<i>26,0%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>24,6%</i>	<i>25,8%</i>
<b>Km média por veículo</b>	<b>1.052,5</b>	<b>8,6%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>969,2</b>	<b>1.054,5</b>
Doméstico	1.182,8	-2,1%	4,1%	1.208,4	1.136,0
Exportação	211,1	6,9%	-8,2%	197,5	229,9

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em mil, exceto km média)

## Resultados – Divisão de logística automotiva

A tendência de melhora dos resultados da divisão de logística automotiva é consequência de um melhor cenário econômico do país, que se refletiu na melhora das vendas de veículos e na distribuição regional dessa venda, além do controle de custos e despesas.

A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 17,0% no 1T19 na comparação anual, variação que é explicada: i) pelo crescimento de 1,2% no 1T19 da quantidade de veículos transportados, ii) pelo aumento de 8,6% da km média por veículo no 1T19 vs o ano anterior, iii) pelo reajuste de preços realizado em 2018 e iv) pelo aumento expressivo da receita de outros serviços como transferências, armazenagem, PDI e principalmente de gestão de pátios, conforme anunciamos nos destaques do 3T18.

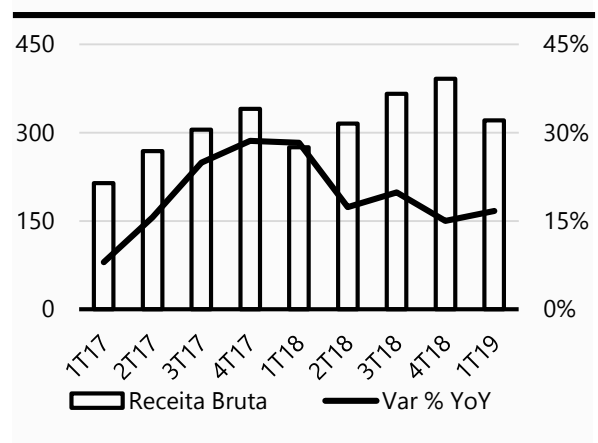
A **margem bruta** da divisão no 1T19 foi de 21,8%.

Desconsiderando o IFRS 16 no 1T19, conforme pode-se observar na página seguinte e no [Anexo I](#), a margem teria sido 21,6%, 170 bps acima na comparação anual, reflexo do aumento do volume de veículos transportados, da distância média e dos serviços de gestão de pátios.

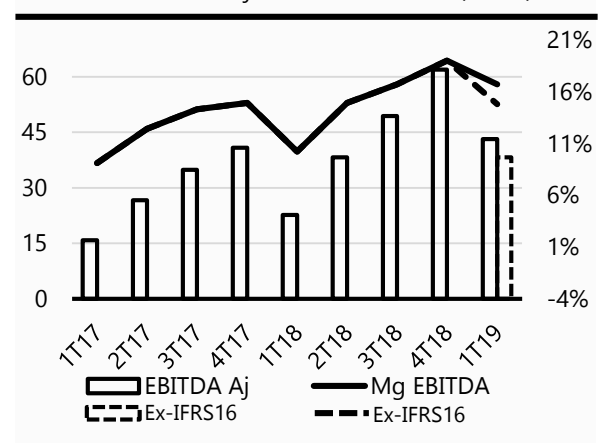
As **margens operacionais e EBITDA** da divisão no 1T19 foram de 13,2% e 16,4% respectivamente.

Desconsiderando o IFRS 16, teriam sido 13,0% e 14,5% respectivamente, 450 e 430 bps de crescimento na comparação anual, conforme visto na página seguinte, em razão da alavancagem operacional proveniente do crescimento de receita e do controle de custos, além da queda das despesas, explicado principalmente pelas despesas atípicas no 1T18 com *success fee* de consultorias tributárias, consultorias relacionadas à aceleradora de start-up's tegUP e honorários advocatícios.

**Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)**



**Gráfico 4 – EBITDA ajustado automotivo (R\$ mi)**



Divisão de logística automotiva	1T19	Var % vs			
		1T18	4T18	1T18	4T18
<b>Receita Bruta</b>	<b>321,7</b>	<b>17,0%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>275,1</b>	<b>391,7</b>
Deduções da receita bruta	(62,8)	19,4%	-4,0%	(52,6)	(65,4)
<b>Receita líquida</b>	<b>258,9</b>	<b>16,4%</b>	<b>-20,6%</b>	<b>222,5</b>	<b>326,3</b>
Custos dos serviços prestados	(202,4)	13,6%	-17,3%	(178,1)	(244,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>56,5</b>	<b>27,4%</b>	<b>-30,6%</b>	<b>44,4</b>	<b>81,5</b>
Margem bruta%	21,8%	1,9 p.p.	-3,1 p.p.	19,9%	25,0%
Despesas	(22,5)	-12,1%	-33,6%	(25,6)	(33,8)
<b>Lucro operacional</b>	<b>34,1</b>	<b>81,1%</b>	<b>-28,5%</b>	<b>18,8</b>	<b>47,6</b>
Margem operacional %	13,2%	4,7 p.p.	-1,4 p.p.	8,5%	14,6%
(+) Depreciação	8,4	121,6%	114,9%	3,8	3,9
<b>EBITDA</b>	<b>42,5</b>	<b>87,9%</b>	<b>-17,6%</b>	<b>22,6</b>	<b>51,6</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	10,4
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>42,5</b>	<b>87,9%</b>	<b>-31,4%</b>	<b>22,6</b>	<b>62,0</b>
Margem EBITDA%	16,4%	6,2 p.p.	-2,6 p.p.	10,2%	19,0%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Divisão de logística automotiva ex-IFRS 1T19	1T19'	Var % vs		1T18	4T18
		1T18	4T18		
<b>Receita Bruta</b>	<b>321,7</b>	<b>17,0%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>275,1</b>	<b>391,7</b>
Deduções da receita bruta	(62,8)	19,4%	-4,0%	(52,6)	(65,4)
<b>Receita líquida</b>	<b>258,9</b>	<b>16,4%</b>	<b>-20,6%</b>	<b>222,5</b>	<b>326,3</b>
Custos dos serviços prestados	(202,9)	13,9%	-17,1%	(178,1)	(244,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>56,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>-31,2%</b>	<b>44,4</b>	<b>81,5</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>21,6%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>25,0%</i>
Despesas	(22,5)	-12,1%	-33,6%	(25,6)	(33,8)
<b>Lucro operacional</b>	<b>33,6</b>	<b>78,5%</b>	<b>-29,5%</b>	<b>18,8</b>	<b>47,6</b>
<i>Margem operacional %</i>	<i>13,0%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>8,5%</i>	<i>14,6%</i>
(+) Depreciação	4,0	3,9%	0,7%	3,8	3,9
<b>EBITDA</b>	<b>37,5</b>	<b>65,9%</b>	<b>-27,2%</b>	<b>22,6</b>	<b>51,6</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	10,4
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>37,5</b>	<b>65,9%</b>	<b>-39,4%</b>	<b>22,6</b>	<b>62,0</b>
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>14,5%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>19,0%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Resultados – Divisão de logística integrada

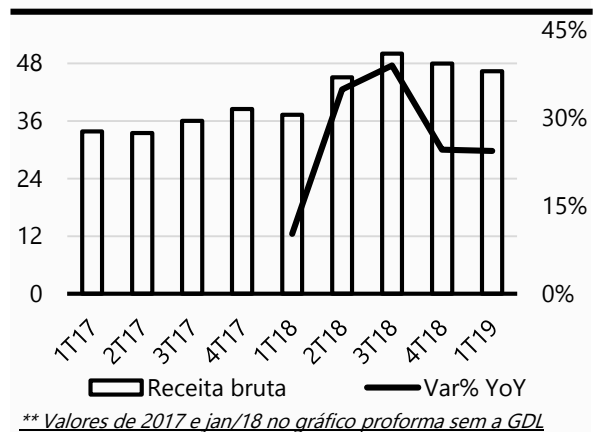
A divisão de logística integrada tem apresentado um desempenho consistente com a reestruturação da carteira de clientes e de custos que foi realizada nos últimos anos. A retomada da economia nos permitiu apresentar um crescimento de receita importante, que, aliado ao controle de custos e despesas, refletem melhores resultados operacionais.

A receita bruta da operação de **armazenagem** desconsiderando a GDL em janeiro de 2018 teria caído 20,6% na comparação anual, conforme pode-se observar na página seguinte, explicada pela perda de um cliente em janeiro de 2019 no armazém do Rio de Janeiro. A receita da operação de **logística industrial** no 1T19 cresceu 7,9% vs o 1T18 em razão do aumento do volume transportado e armazenado da operação de químicos e do aumento de viagens da operação de eletrodomésticos.

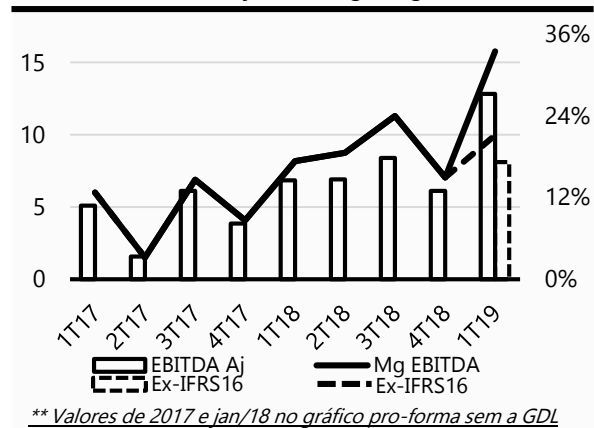
A **margem bruta** da divisão no 1T19 foi de 16,0%. Desconsiderando o IFRS 16 teria sido 15,2% (200 bps superior na comparação anual, sem considerar a GDL em janeiro de 2018) como se pode observar na página seguinte.

As **margens operacionais e EBITDA** da divisão no 1T19 foram 17,4% e 35,8%. Desconsiderando o IFRS 16, conforme se pode ver no [Anexo I](#) e na página seguinte, as margens foram 16,7% e 23,3%, 530 bps e 450 bps superiores na comparação anual (sem considerar a GDL em janeiro de 2018) em razão principalmente do crescimento da receita da logística industrial.

**Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)**



**Gráfico 6 – EBITDA ajustado log integrada (R\$ mi)**



Divisão de logística integrada	Var % vs				
	1T19	1T18	4T18	1T18	4T18
<b>Receita bruta</b>	<b>45,6</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>47,8</b>	<b>48,0</b>
Armazenagem	8,5	-36,7%	-30,3%	13,4	12,2
Logística industrial	37,1	7,9%	3,6%	34,4	35,8
Deduções da receita bruta	(7,8)	-4,6%	11,3%	(8,2)	(7,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>37,8</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>39,6</b>	<b>41,0</b>
Custos dos serviços prestados	(31,7)	-9,6%	-10,2%	(35,1)	(35,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6,0</b>	<b>34,3%</b>	<b>7,8%</b>	<b>4,5</b>	<b>5,6</b>
Margem bruta%	16,0%	4,6 p.p.	2,3 p.p.	11,3%	13,7%
Despesas	0,5	-	-	(0,7)	(4,7)
<b>Lucro operacional</b>	<b>6,6</b>	<b>75,7%</b>	<b>597,0%</b>	<b>3,7</b>	<b>0,9</b>
Margem operacional %	17,4%	8,0 p.p.	15,1 p.p.	9,4%	2,3%
(+) Depreciação	7,0	124,4%	158,8%	3,1	2,7
<b>EBITDA</b>	<b>13,5</b>	<b>97,7%</b>	<b>272,7%</b>	<b>6,8</b>	<b>3,6</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	2,5
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>13,5</b>	<b>97,7%</b>	<b>121,2%</b>	<b>6,8</b>	<b>6,1</b>
Margem EBITDA%	35,8%	18,5 p.p.	20,9 p.p.	17,3%	14,9%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Divisão de logística integrada sem GDL em Jan/18 e ex-IFRS16 no 1T19	1T19'	Var % vs		1T18	4T18
		1T18	4T18		
<b>Receita bruta</b>	<b>45,6</b>	<b>1,1%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>45,1</b>	<b>48,0</b>
Armazenagem	8,5	-20,6%	-30,3%	10,7	12,2
Logística industrial	37,1	7,9%	3,6%	34,4	35,8
Deduções da receita bruta	(7,8)	0,2%	11,3%	(7,8)	(7,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>37,8</b>	<b>1,3%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>37,3</b>	<b>41,0</b>
Custos dos serviços prestados	(32,0)	-1,0%	-9,4%	(32,3)	(35,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5,8</b>	<b>16,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,9</b>	<b>5,6</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>15,2%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>13,2%</i>	<i>13,7%</i>
Despesas	0,5	-	-	(0,7)	(4,7)
<b>Lucro operacional</b>	<b>6,3</b>	<b>49,1%</b>	<b>567,6%</b>	<b>4,2</b>	<b>0,9</b>
<i>Margem operacional %</i>	<i>16,7%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>14,4 p.p.</i>	<i>11,3%</i>	<i>2,3%</i>
(+) Depreciação	2,5	-9,7%	-6,5%	2,8	2,7
<b>EBITDA</b>	<b>8,8</b>	<b>25,7%</b>	<b>142,7%</b>	<b>7,0</b>	<b>3,6</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	2,5
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8,8</b>	<b>25,7%</b>	<b>44,0%</b>	<b>7,0</b>	<b>6,1</b>
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>23,3%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>8,4 p.p.</i>	<i>18,8%</i>	<i>14,9%</i>

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



## Resultados - Consolidado

Para se ter melhor análise [clique aqui](#) para acessar a tabela pro-forma sem GDL e ajustado ao IFRS 16 no 1T19 ou no [Anexo I](#).

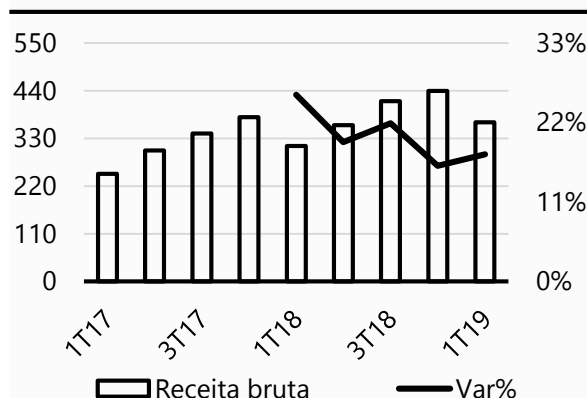
Merece destaque nos valores pro-forma o crescimento de 14,2% da **receita líquida** no 1T19 na comparação anual.

A **margem bruta** do 1T19 foi de 21,1%. Desconsiderando o IFRS 16, seria 20,8%, um ganho de 180 bps na comparação anual (sem considerar a GDL em janeiro de 2018) conforme se pode ver no [Anexo I](#) ou na página seguinte, refletindo o crescimento da receita e o controle de custos principalmente na divisão automotiva.

As **despesas** no 1T19 foram 16,7% inferiores ao 1T18 em razão de que no ano passado houve despesas atípicas com *success fee* de consultorias tributárias, consultorias relacionadas à aceleradora de start-up's tegUP e honorários advocatícios.

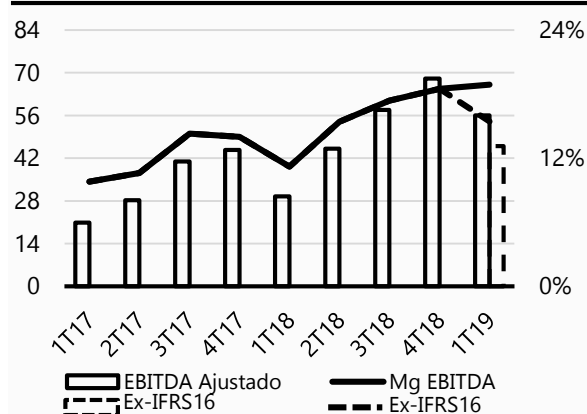
As **margens operacionais e EBITDA** no 1T19 foram de 13,7% e 18,9% respectivamente. Desconsiderando o IFRS 16, conforme se pode ver no [Anexo I](#) e na página seguinte, foram 13,4% e 15,6%, um crescimento de 460 bps e 420 bps vs o 1T18 (sem considerar a GDL em janeiro de 2018) em razão da melhoria operacional de ambas divisões, aliado ao crescimento da receita da logística automotiva.

**Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)**



\*\* Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

**Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)**



\*\* Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL

Consolidado	1T19	Var % vs			
		1T18	4T18	1T18	4T18
<b>Receita bruta</b>	<b>367,3</b>	<b>13,8%</b>	<b>-16,5%</b>	<b>322,8</b>	<b>439,6</b>
Logística automotiva	321,7	17,0%	-17,9%	275,1	391,7
Logística integrada	45,6	-4,6%	-5,0%	47,8	48,0
Deduções da receita bruta	(70,6)	16,2%	-2,5%	(60,8)	(72,4)
<b>Receita líquida</b>	<b>296,7</b>	<b>13,2%</b>	<b>-19,2%</b>	<b>262,1</b>	<b>367,2</b>
Custos dos serviços prestados	(234,1)	9,8%	-16,4%	(213,2)	(280,2)
Pessoal	(28,2)	5,4%	-10,3%	(26,7)	(31,4)
Fretes	(186,8)	12,9%	-19,0%	(165,5)	(230,7)
Outros	(39,5)	1,2%	-6,8%	(39,0)	(42,4)
Crédito de PIS e COFINS	20,3	12,7%	-16,4%	18,0	24,3
<b>Lucro bruto</b>	<b>62,5</b>	<b>28,0%</b>	<b>-28,2%</b>	<b>48,8</b>	<b>87,1</b>
Margem bruta%	21,1%	2,4 p.p.	-2,6 p.p.	18,6%	23,7%
Despesas	(21,9)	-16,7%	-43,0%	(26,3)	(38,5)
<b>Lucro operacional</b>	<b>40,6</b>	<b>80,2%</b>	<b>-16,4%</b>	<b>22,5</b>	<b>48,6</b>
Margem operacional %	13,7%	5,1 p.p.	0,5 p.p.	8,6%	13,2%
(+) Depreciação	15,4	122,9%	132,7%	6,9	6,6
<b>EBITDA</b>	<b>56,0</b>	<b>90,2%</b>	<b>1,5%</b>	<b>29,5</b>	<b>55,2</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	12,9
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>56,0</b>	<b>90,2%</b>	<b>-17,7%</b>	<b>29,5</b>	<b>68,1</b>
Margem EBITDA%	18,9%	7,6 p.p.	0,3 p.p.	11,2%	18,5%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Consolidado sem GDL em Jan/18 e ex-IFRS16 no 1T19	Var % vs				
	1T19	1T18	4T18	1T18	4T18
<b>Receita bruta</b>	<b>367,3</b>	<b>14,7%</b>	<b>-16,5%</b>	<b>320,1</b>	<b>439,6</b>
Logística automotiva	321,7	17,0%	-17,9%	275,1	391,7
Logística integrada	45,6	1,1%	-5,0%	45,1	48,0
Deduções da receita bruta	(70,6)	16,9%	-2,5%	(60,4)	(72,4)
<b>Receita líquida</b>	<b>296,7</b>	<b>14,2%</b>	<b>-19,2%</b>	<b>259,7</b>	<b>367,2</b>
Custos dos serviços prestados	(234,9)	11,6%	-16,2%	(210,5)	(280,2)
Pessoal	(28,2)	9,8%	-10,3%	(25,6)	(31,4)
Fretes	(186,8)	12,9%	-19,0%	(165,5)	(230,7)
Outros*	(40,3)	7,3%	-5,0%	(37,5)	(42,4)
Crédito de PIS e COFINS	20,3	11,4%	-16,4%	18,2	24,3
<b>Lucro bruto</b>	<b>61,8</b>	<b>25,3%</b>	<b>-29,0%</b>	<b>49,3</b>	<b>87,1</b>
<i>Margem bruta%</i>	20,8%	1,8 p.p.	-2,9 p.p.	19,0%	23,7%
Despesas	(21,9)	-16,6%	-43,0%	(26,3)	(38,5)
<b>Lucro operacional</b>	<b>39,9</b>	<b>73,1%</b>	<b>-18,0%</b>	<b>23,0</b>	<b>48,6</b>
<i>Margem operacional %</i>	13,4%	4,6 p.p.	0,2 p.p.	8,9%	13,2%
(+) Depreciação	6,5	-1,9%	-2,2%	6,6	6,6
<b>EBITDA</b>	<b>46,3</b>	<b>56,4%</b>	<b>-16,1%</b>	<b>29,6</b>	<b>55,2</b>
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	12,9
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>46,3</b>	<b>56,4%</b>	<b>-31,9%</b>	<b>29,6</b>	<b>68,1</b>
<i>Margem EBITDA%</i>	15,6%	4,2 p.p.	-2,9 p.p.	11,4%	18,5%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Resultados – Consolidado ...continuação

A queda de 7,1% das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 1T19 na comparação anual é decorrente da pequena redução da taxa SELIC, da redução dívida bruta nominal e do seu spread, e também da redução do caixa médio da empresa.

	1T19	Var % vs		1T18	4T18
		1T18	4T18		
Receita financeira	1,4	-44,3%	-20,6%	2,5	1,7
Despesa de juros	(2,6)	-31,7%	-13,9%	(3,7)	(3,0)
<b>Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(1,2)</b>
Juros sobre arrendamento	<b>(1,3)</b>	-	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	0,6	-	-	(0,6)	(0,8)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1,9)</b>	<b>0,5%</b>	<b>34,2%</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(1,4)</b>

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à operação da GDL (50% armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), foi negativa em R\$ 0,5 milhão no 1T19. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL, que mostra uma redução da receita vs o 4T18 e uma inversão do resultado operacional e líquido que foi em função da sazonalidade do período e da perda de um cliente em janeiro de 2019.

GDL (100%)	Var % vs		
	1T19	4T18	4T18
<b>Receita líquida</b>	<b>15,7</b>	<b>-9,7%</b>	<b>17,4</b>
Custo dos serviços prestados	(14,8)	0,7%	(14,7)
Despesas	(2,1)	42,2%	(1,5)
<b>EBIT</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-210,9%</b>	<b>1,1</b>
<i>Margem EBIT %</i>	<i>-8,1%</i>	<i>-14,7 p.p.</i>	<i>6,6%</i>
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>	<b>(0,9)</b>	<b>-160,9%</b>	<b>1,4</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>-5,5%</i>	<i>-13,6 p.p.</i>	<i>8,1%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 1T19 foi de 30,3% em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto.

	1T19	Var % vs		1T18	4T18
		1T18	4T18		
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>38,2</b>	<b>88,8%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>20,2</b>	<b>47,8</b>
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>	<b>(13,0)</b>	<b>88,8%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(16,3)</b>
Crédito outorgado ICMS	1,7	-	-	1,1	1,5
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	1,3
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	(0,3)	-37,3%	-	(0,4)	0,5
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11,6)</b>	<b>85,7%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(12,9)</b>
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-30,3%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>-30,8%</i>	<i>-26,9%</i>

O **lucro líquido** do 1T19 apresentou um crescimento expressivo na comparação anual em razão principalmente de melhoras operacionais.

Consolidado	1T19	Var % vs		1T18	4T18
		1T18	4T18		
<b>Lucro operacional</b>	<b>40,6</b>	<b>80,2%</b>	<b>-16,4%</b>	<b>22,5</b>	<b>48,6</b>
Resultado financeiro	(1,9)	0,7%	34,3%	(1,9)	(1,4)
Equivalência patrimonial	(0,5)	24,3%	-	(0,4)	0,7
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>38,2</b>	<b>88,8%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>20,2</b>	<b>47,8</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11,6)	85,7%	-10,1%	(6,2)	(12,9)
<b>Lucro líquido</b>	<b>26,6</b>	<b>90,2%</b>	<b>-23,9%</b>	<b>14,0</b>	<b>35,0</b>

## Fluxo de caixa

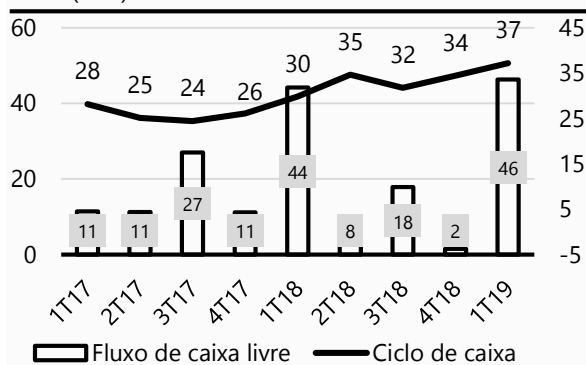
O **fluxo de caixa livre** do 1T19 foi de R\$ 46,3 milhões. Se desconsiderarmos o efeito do IFRS 16, teria sido de R\$ 37,4 milhões. Comparado ao 1T18, o fluxo de caixa livre do 1T19 foi inferior por conta de um maior CAPEX, uma vez que o maior ciclo de caixa anulou os melhores resultados operacionais.

O **ciclo de caixa** da companhia tem estado em uma tendência de crescimento nos últimos trimestres, como se pode observar no gráfico 9 em razão da renegociação de prazos com importantes clientes. O aumento do 1T19 vs o 4T18 ocorreu principalmente por causa da retenção do pagamento de um importante cliente por conta do ajuste do sistema de cobrança em razão da mudança de tarifas de pedágio. Em abril de 2019, o saldo pendente já havia sido regularizado.

O **CAPEX** do 1T19 foi de R\$ 6,6 milhões, conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante no trimestre foi benfeitorias no pátio em Sorocaba-SP, no montante de R\$ 3,4 milhões, para a operação da Toyota na mesma cidade.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 1T19 foi negativo em R\$ 22,8 milhões em razão do pagamento do principal das debêntures (1ª emissão) no montante de R\$ 46,7 milhões, da captação de R\$ 30 milhões na modalidade NCE (Notas de Crédito de Exportação) e do pagamento de principal de arrendamento mercantil (de acordo com o IFRS 16) de R\$ 5,5 milhões.

**Gráfico 9** - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Form. e fretes/ CSP diário)

CAPEX	1T19	1T18
Compra e benfeitorias em terrenos	3,4	-
Novas operações	0,2	-
Manutenção	0,4	1,4
Benfeitorias gerais	0,6	-
Equipamentos de transporte	0,2	-
TI	1,8	1,0
Renovação de contratos	0,1	-
<b>Total</b>	<b>6,6</b>	<b>2,5</b>

(consolidado)

	1T19	1T18
<b>A - Caixa inicial</b>	<b>83,5</b>	<b>148,7</b>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	55,6	47,3
(-) CAPEX "caixa" (2)	(9,4)	(3,1)
<b>B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)</b>	<b>46,3</b>	<b>44,2</b>
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,4	(0,7)
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(22,2)	(66,8)
<b>(=) Caixa final (A + B + C + D)</b>	<b>108,0</b>	<b>125,5</b>

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Endividamento e caixa

A alavancagem da empresa se encontra sob controle abaixo do patamar de 0,5x do EBITDA ajustado dos últimos doze meses.

A **dívida líquida** em 31 de março de 2019 foi de R\$ 34,7 milhões vs R\$ 75,0 milhões em 31 de dezembro de 2018.

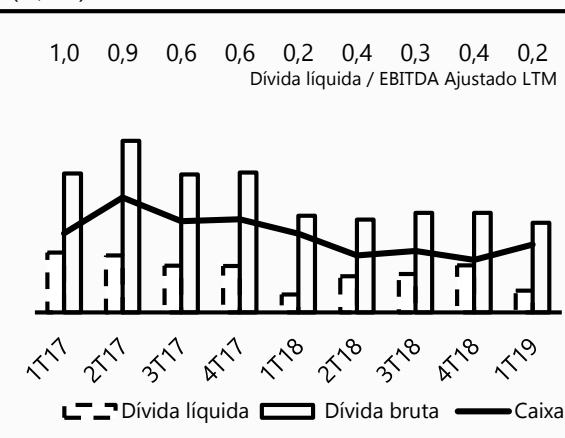
O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 1T19 foi de 0,2x vs 0,4x do 4T18. O índice de cobertura (que equivale ao **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro dos últimos 12 meses**) foi de 24,9x. Os *covenants* da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida** bruta da companhia em 31 de março de 2019 era de CDI + 1,47% a.a, vs CDI + 1,38% de dezembro de 2018, em função principalmente da liquidação das debêntures da 1ª emissão que tinham um custo médio de CDI + 0,9%.

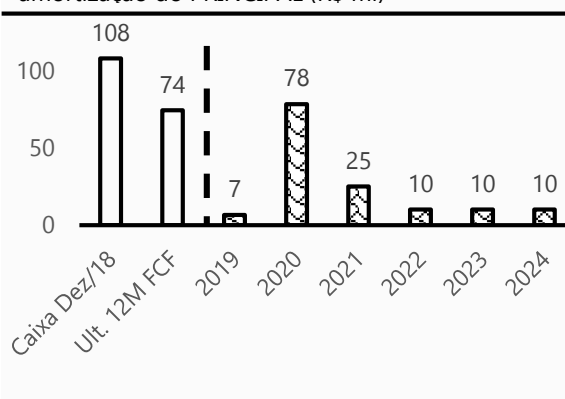
Em 15 de fevereiro de 2019 a Companhia efetuou o pagamento do principal e juros das debêntures (1ª emissão) no montante de R\$ 48,4 milhões.

No 1T19, a Companhia contratou dívida na modalidade NCE (Notas de Crédito de Exportação) no montante de R\$ 30 milhões com vencimento em 2022, 2023 e 2024 a um custo de CDI + 1,14% no intuito de reforçar caixa após a liquidação de debêntures mencionada anteriormente.

**Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)**



**Gráfico 11 – Caixa, FCF e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)**



	1T19	4T18
Dívida circulante	8,7	54,8
Dívida não circulante	134,0	103,8
<b>Dívida bruta</b>	<b>142,7</b>	<b>158,6</b>
(-) Caixa	1,0	1,3
(-) Aplicações financeiras	107,0	82,2
<b>Dívida líquida</b>	<b>34,7</b>	<b>75,0</b>
<b>EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</b>	<b>227,0</b>	<b>200,5</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,2 x</i>	<i>0,4 x</i>
<b>Resultado financeiro (últimos 12 meses)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(9,1)</b>
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>24,9 x</i>	<i>22,0 x</i>

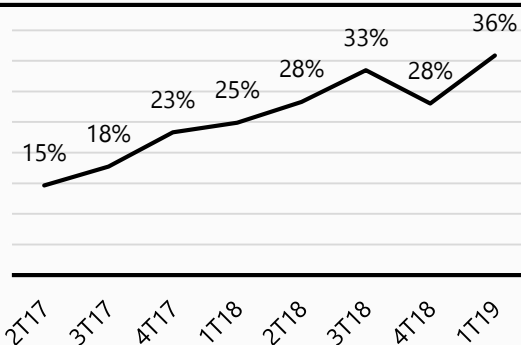
(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Retorno sobre o capital investido

Pelo fato da empresa acreditar que o **retorno sobre o capital investido (ROIC)** é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia, passamos a divulgar o critério que entendemos ser o mais adequado. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

**Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)**



ROIC: NOPAT / Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio  
Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xml (indicadores)

O **ROIC** consolidado da companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

A recuperação desde 2017 se deu em razão da melhora da receita e resultado operacional de ambas divisões e da disciplina na gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre positivo dos últimos anos proporcionou a redução da dívida líquida da companhia e, conseqüentemente, a redução do capital empregado.

A recuperação do ROIC no 1T19 em relação ao 4T18 ocorreu por conta principalmente da melhora dos resultados operacionais (crescimento de 12% do NOPAT vs o 4T18). Lembramos que a influência do IFRS 16 no ROIC é desprezível, se considerarmos que o lucro operacional está com impacto positivo dos juros sobre arrendamento que agora está em despesas financeiras e que não afetou o capital empregado.

	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
<b>ROIC (A / B)</b>	<b>14,6%</b>	<b>17,7%</b>	<b>23,3%</b>	<b>24,9%</b>	<b>28,3%</b>	<b>33,5%</b>	<b>28,0%</b>	<b>36,0%</b>
<b>NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)</b>	<b>47,0</b>	<b>53,5</b>	<b>72,3</b>	<b>77,7</b>	<b>92,9</b>	<b>104,6</b>	<b>101,0</b>	<b>113,5</b>
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	71,2	81,0	109,5	117,7	140,8	158,5	153,0	171,9
<b>Capital empregado (B) (12 meses atrás)</b>	<b>321,5</b>	<b>301,8</b>	<b>309,9</b>	<b>312,0</b>	<b>328,3</b>	<b>312,7</b>	<b>360,4</b>	<b>314,8</b>
(+) Dívida líquida	123,4	99,8	98,7	95,4	90,8	74,7	74,1	28,7
(+) Patrimônio líquido	362,1	365,9	375,1	380,5	400,1	400,6	448,8	462,8
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	163,9	163,9	162,6	162,6	162,6	176,7

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Anexo I – DRE sem GDL em jan/18 e ex-IFRS

Divisão de log. Automotiva	1T18	1T19	IFRS16	1T19'	1T19' Vs 1T18
<b>Receita Bruta</b>	<b>275,1</b>	<b>321,7</b>	-	<b>321,7</b>	<b>17,0%</b>
Deduções da receita bruta	(52,6)	(62,8)	-	(62,8)	19,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>222,5</b>	<b>258,9</b>	-	<b>258,9</b>	<b>16,4%</b>
Custos dos serviços prestados	(178,1)	(202,4)	0,5	(202,9)	13,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>44,4</b>	<b>56,5</b>	<b>0,5</b>	<b>56,0</b>	<b>26,3%</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>19,9%</i>	<i>21,8%</i>	-0,2	<i>21,6%</i>	<b>1,7</b>
Despesas	(25,6)	(22,5)	-	(22,5)	-12,1%
<b>Lucro operacional</b>	<b>18,8</b>	<b>34,1</b>	<b>0,5</b>	<b>33,6</b>	<b>78,5%</b>
<i>Margem operacional %</i>	<i>8,5%</i>	<i>13,2%</i>	-0,2	<i>13,0%</i>	<b>4,5</b>
(+) Depreciação	3,8	8,4	4,5	4,0	3,9%
<b>EBITDA</b>	<b>22,6</b>	<b>42,5</b>	<b>5,0</b>	<b>37,5</b>	<b>65,9%</b>
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>10,2%</i>	<i>16,4%</i>	-1,9	<i>14,5%</i>	<b>4,3</b>

Divisão de log. Integrada (sem GDL)	1T18	1T19	IFRS16	1T19'	1T19' Vs 1T18
<b>Receita Bruta</b>	<b>45,1</b>	<b>45,6</b>	-	<b>45,6</b>	<b>1,1%</b>
Armazenagem	10,7	8,5	-	8,5	-20,6%
Logística industrial	34,4	37,1	-	37,1	7,9%
Deduções da receita bruta	(7,8)	(7,8)	-	(7,8)	0,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>37,3</b>	<b>37,8</b>	-	<b>37,8</b>	<b>1,3%</b>
Custos dos serviços prestados	(32,3)	(31,7)	0,3	(32,0)	-1,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4,9</b>	<b>6,0</b>	<b>0,3</b>	<b>5,8</b>	<b>16,6%</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>13,2%</i>	<i>16,0%</i>	-0,7	<i>15,2%</i>	<b>2,0</b>
Despesas	(0,7)	0,5	-	0,5	-176,9%
<b>Lucro operacional</b>	<b>4,2</b>	<b>6,6</b>	<b>0,3</b>	<b>6,3</b>	<b>49%</b>
<i>Margem operacional %</i>	<i>11,3%</i>	<i>17,4%</i>	-0,7	<i>16,7%</i>	<b>5,3</b>
(+) Depreciação	2,8	7,0	4,4	2,5	-9,7%
<b>EBITDA</b>	<b>7,0</b>	<b>13,5</b>	<b>4,7</b>	<b>8,8</b>	<b>25,7%</b>
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>18,8%</i>	<i>35,8%</i>	-12,5	<i>23,3%</i>	<b>4,5</b>

Consolidado	1T18	1T19	IFRS16	1T19'	1T19' Vs 1T18
<b>Receita Bruta</b>	<b>320,1</b>	<b>367,3</b>	-	<b>367,3</b>	<b>14,7%</b>
Deduções da receita bruta	(60,4)	(70,6)	-	(70,6)	16,9%
<b>Receita líquida</b>	<b>259,7</b>	<b>296,7</b>	-	<b>296,7</b>	<b>14,2%</b>
Custos dos serviços prestados	(210,5)	(234,1)	0,8	(234,9)	11,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>49,3</b>	<b>62,5</b>	<b>0,8</b>	<b>61,8</b>	<b>25,3%</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>19,0%</i>	<i>21,1%</i>	-0,3	<i>20,8%</i>	<b>1,8</b>
Despesas	(26,3)	(21,9)	-	(21,9)	-16,6%
<b>Lucro operacional</b>	<b>23,0</b>	<b>40,6</b>	<b>0,8</b>	<b>39,9</b>	<b>73,1%</b>
<i>Margem operacional %</i>	<i>8,9%</i>	<i>13,7%</i>	-0,3	<i>13,4%</i>	<b>4,6</b>
(+) Depreciação	6,6	15,4	8,9	6,5	-1,9%
<b>EBITDA</b>	<b>29,6</b>	<b>56,0</b>	<b>(9,7)</b>	<b>46,3</b>	<b>56,4%</b>
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>11,4%</i>	<i>18,9%</i>	-3,3	<i>15,6%</i>	<b>4,2</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>23,0</b>	<b>40,6</b>	<b>0,8</b>	<b>39,9</b>	<b>73,1%</b>
Resultado financeiro	(1,9)	(1,9)	(1,3)	(0,6)	-68,6%
Equivalência patrimonial	(0,9)	(0,5)	-	(0,5)	-41,9%
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>20,2</b>	<b>38,2</b>	<b>(0,5)</b>	<b>38,7</b>	<b>91,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6,2)	(11,6)	-	(11,6)	85,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>14,0</b>	<b>26,6</b>	<b>(0,5)</b>	<b>27,2</b>	<b>94,0%</b>

\* Para acessar essas planilhas em excel, [Clique aqui](#).

## Mercado de capitais TGMA3

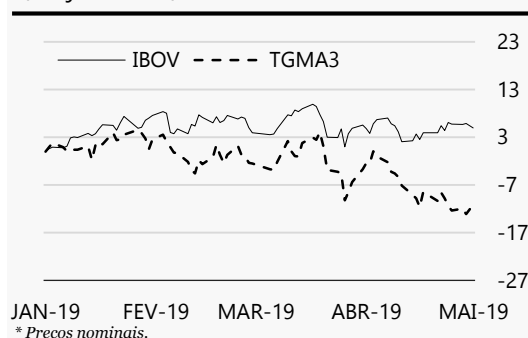
- As ações da Tagma têm tido no início de 2019 um desempenho inferior ao do mercado (-11% vs +5%). Acreditamos que as incertezas relacionadas ao setor de transportes e ao reajuste do diesel são os principais fatores que influenciaram na volatilidade das ações, apesar dos bons resultados do 4T18 divulgados. O *market cap* da empresa hoje está por volta de R\$ 1,7 bi (R\$ 25 por ação).

- A liquidez diária das nossas ações tem estado nos últimos três meses em torno de R\$ 8 milhões negociados diários (USD 2 milhões), estável em relação à média de 2018. O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 tem estado constante em relação aos meses de 2018.

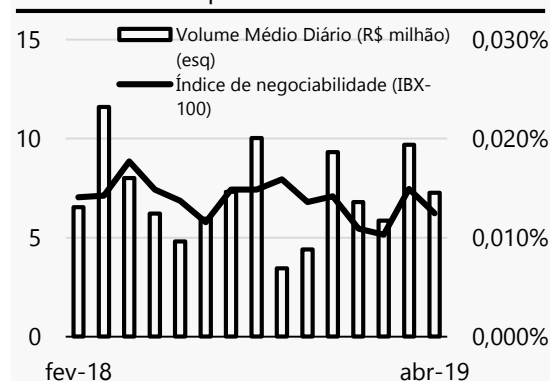
- Em 2018 distribuímos 60% dos lucros do exercício correspondentes a R\$ 64,9 milhões. Temos cumprido a política indicativa de distribuir pelo menos 50% do resultado da Companhia. O *dividend yield* dos últimos dois anos tem ficado em torno de 4-5%.

- Em 2019 a TGMA3 esteve sendo negociada a um patamar de múltiplo EV/EBITDA parecido ao de 2018, assim como o 2T19 em relação do 2T18.

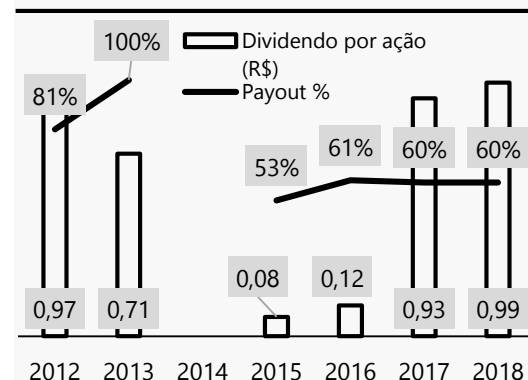
**Gráfico 13 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2019)**



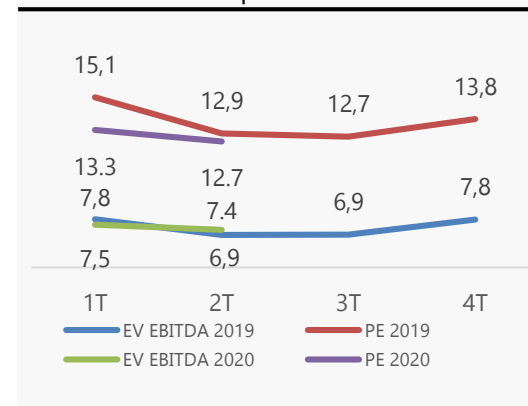
**Gráfico 14 – Liquidez TGMA3**



**Gráfico 15 – Dividendos e JCP**



**Gráfico 16 – Múltiplos TGMA3**



Média de estimativas de sell side (2019 – ano 2018) (2020 – ano 2019)  
Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica (indicadores)



## Composição acionária

<b>Categoria</b>	<b># ações TGMA3 ON</b>	<b>% Total</b>
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
<a href="#">Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.</a>	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.774	0,8%
Administradores	1	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>33.996.137</b>	<b>51,5%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>32.006.778</b>	<b>48,5%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.915</b>	<b>100,0%</b>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações dos resultados do exercício**  
(em R\$ milhões)

DRE	1T19	1T18	Var % vs 1T18
<b>Receita bruta</b>	<b>367,3</b>	<b>322,8</b>	<b>13,8%</b>
Deduções da Receita Bruta	(70,6)	(60,8)	16,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>296,7</b>	<b>262,1</b>	<b>13,2%</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(234,1)	(213,2)	9,8%
Pessoal	(28,2)	(26,7)	5,4%
Frete	(186,8)	(165,5)	12,9%
Outros	(39,5)	(39,0)	1,2%
Crédito de Pis e Cofins	20,3	18,0	12,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>62,5</b>	<b>48,8</b>	<b>28,0%</b>
Despesas gerais e administrativas	(18,8)	(20,6)	-8,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	(3,1)	(5,7)	-45,7%
<b>Lucro operacional</b>	<b>40,6</b>	<b>22,5</b>	<b>80,2%</b>
(+) Depreciação	15,4	6,9	122,9%
<b>= EBITDA</b>	<b>56,0</b>	<b>29,5</b>	<b>90,2%</b>
(+) Eventos não recorrentes	-	-	-
<b>= EBITDA Ajustado</b>	<b>56,0</b>	<b>29,5</b>	<b>90,2%</b>
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>18,9%</i>	<i>11,2%</i>	<i>7,6 p.p.</i>
Resultado financeiro	(1,9)	(1,9)	-0,5%
Equivalência patrimonial	(0,5)	(0,4)	24,3%
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>38,2</b>	<b>20,2</b>	<b>88,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11,6)	(6,2)	85,7%
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>26,6</b>	<b>14,0</b>	<b>90,2%</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,0%</i>	<i>5,3%</i>	<i>3,6 p.p.</i>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Balço patrimonial**  
(em R\$ milhões)

	mar-18	dez-18	mar-19
<b>Ativo circulante</b>	<b>301,1</b>	<b>337,5</b>	<b>338,4</b>
Caixa	0,4	1,3	1,0
Aplicações financeiras	125,1	82,2	107,0
Contas a receber	149,5	226,2	202,6
Partes relacionadas	0,6	4,1	2,6
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social	2,4	3,3	3,5
Impostos a recuperar	14,8	12,0	12,3
Demais contas a receber	5,0	6,8	6,2
Dividendos a Receber	-	-	0,1
Despesas antecipadas	3,2	1,3	2,9
<b>Ativo não circulante</b>	<b>459,4</b>	<b>471,9</b>	<b>537,6</b>
Impostos a recuperar	9,2	9,4	9,5
Demais contas a receber	6,2	6,7	6,7
Ativo fiscal diferidos	14,1	16,1	15,7
Partes relacionadas	16,4	15,6	16,0
Depósitos judiciais	12,4	11,9	11,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	1,6	2,7
Investimentos	19,2	19,3	18,6
Imobilizado	193,7	202,2	201,7
Intangível	188,1	189,1	189,3
Direito de uso	-	-	65,8
<b>Total do ativo</b>	<b>760,5</b>	<b>809,4</b>	<b>876,0</b>
	<b>mar-18</b>	<b>dez-18</b>	<b>mar-19</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>145,4</b>	<b>170,6</b>	<b>134,7</b>
Empréstimos e financiamentos	1,5	6,7	7,6
Debêntures	49,3	48,1	1,2
Arrendamento mercantil	-	-	27,2
Fornecedores e fretes a pagar	28,0	36,9	32,1
Tributos a recolher	13,4	15,1	15,9
Parcelamento de tributos	-	-	-
Salários e encargos sociais	20,7	24,3	20,6
Demais contas a pagar	22,7	30,9	22,6
Partes relacionadas	0,8	2,3	0,1
Imposto de renda e contribuição social	5,8	6,4	7,4
Dividendos a pagar	3,1	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>152,3</b>	<b>154,4</b>	<b>230,3</b>
Empréstimos e financiamentos	53,4	55,4	86,7
Partes relacionadas	-	2,0	2,1
Debêntures	50,0	50,0	50,0
Arrendamento mercantil	-	-	42,6
Passivo fiscal diferido	5,2	2,6	5,8
Provisões para demandas judiciais	43,8	44,4	43,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>462,8</b>	<b>484,4</b>	<b>511,0</b>
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	94,9	138,2	138,2
Lucros acumulados	14,0	-	26,6
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(0,3)	(0,3)
Dividendo adicional proposto	35,7	28,3	28,3
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>760,5</b>	<b>809,4</b>	<b>876,0</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de fluxo de caixa**  
 (Em R\$ milhões)

	1T19	1T18
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>38,2</b>	<b>20,2</b>
Depreciação e amortização	6,5	6,9
Amortização direito de uso	8,9	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,6	3,7
Provisão (reversão) para demandas judiciais	4,4	10,3
Juros sobre arrendamento	1,3	-
Perda na baixa de ágio	-	2,5
Valor justo na transferência de investimento	-	(1,8)
Resultado da operação de swap	(1,0)	-
Equivalência patrimonial	0,5	0,4
Perda (ganho) na venda de bens	0,1	0,4
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,1	0,1
<b>Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>24,4</b>	<b>22,5</b>
Contas a receber	23,5	18,4
Impostos a recuperar	(0,7)	13,5
Depósitos judiciais	(0,5)	(0,4)
Demais ativos	(1,1)	(6,9)
Fornecedores e fretes a pagar	(2,0)	(2,5)
Salários e encargos sociais	(3,7)	(2,7)
Partes relacionadas	(0,9)	(0,6)
Outras obrigações	(7,8)	(3,4)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>6,9</b>	<b>15,5</b>
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	-	(0,9)
Juros pagos sobre debêntures	(1,7)	(4,7)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(0,8)	-
Demandas judiciais pagas	(4,6)	(4,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6,7)	(0,7)
<b>(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>55,6</b>	<b>47,3</b>
Aquisição de intangível	(1,7)	(1,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7,7)	(2,0)
Recebimento pela venda de bens	0,4	-
<b>(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(3,8)</b>
Captação empréstimos e financiamentos	30,0	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(46,7)	(66,8)
Pagamento de arrendamento mercantil	(5,5)	-
<b>(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(66,8)</b>
<b>Variação de Caixa (A + B + C)</b>	<b>24,5</b>	<b>(23,3)</b>
Caixa no início do período	83,5	148,7
Caixa no final do período	108,0	125,5

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de mutação do patrimônio líquido**  
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	<b>28,9</b>	<b>66,0</b>	<b>35,7</b>	<b>(0,3)</b>	-	-	<b>448,8</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	14,0	14,0
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	<b>28,9</b>	<b>66,0</b>	<b>35,7</b>	<b>(0,3)</b>	-	<b>14,0</b>	<b>462,8</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	<b>28,9</b>	<b>109,3</b>	<b>28,3</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(0,3)</b>	-	<b>484,4</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	26,6	26,6
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	0,012	-	0,012
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	<b>28,9</b>	<b>109,3</b>	<b>28,3</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>26,6</b>	<b>511,0</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**  
**Demonstrações de valor adicionado**  
(em R\$ milhões)

	1T19	1T18	Var % vs 1T18
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	348,7	305,5	14,2%
Outras receitas	1,4	7,6	-81,4%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	(0,1)	20,6%
<b>Receitas</b>	<b>350,1</b>	<b>313,0</b>	<b>11,8%</b>
Custo dos serviços prestados	(186,8)	(165,5)	12,9%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(34,6)	(44,9)	-23,0%
Provisão para perda de investimento	-	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(221,4)</b>	<b>(210,4)</b>	<b>5,2%</b>
Valor adicionado bruto	128,7	102,6	25,4%
Depreciação e amortização	(6,5)	(6,9)	-6,4%
Amortização direito de uso	(8,9)	-	-
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>113,3</b>	<b>95,7</b>	<b>18,4%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	(0,4)	24,5%
Receitas financeiras	8,2	2,7	206,8%
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>121,0</b>	<b>97,9</b>	<b>23,5%</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>33,6</b>	<b>32,9</b>	<b>2,2%</b>
Remuneração direta	25,1	25,4	-1,0%
Benefícios	6,6	5,9	12,4%
FGTS	1,9	1,6	15,4%
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>48,8</b>	<b>37,0</b>	<b>31,8%</b>
Federais	27,0	21,6	25,1%
Estaduais	20,5	14,1	45,7%
Municipais	1,3	1,3	-5,7%
<b>Financiadores</b>	<b>38,6</b>	<b>28,0</b>	<b>37,6%</b>
Juros e variações cambiais	10,1	4,6	121,4%
Aluguéis	1,9	9,5	-80,4%
Dividendos	0,0	0,0	-
Lucros (prejuízo) retidos	26,6	14,0	90,2%
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>121,0</b>	<b>97,9</b>	<b>23,5%</b>